

PRÁTICAS INOVADORAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna S. SILVA¹; Mariana Z. MARTINS¹

RESUMO

O estudo das práticas inovadoras veio ganhando espaço nos últimos anos na Educação Física. Considerando este cenário, o presente trabalho realizou uma revisão sistemática sobre as práticas pedagógicas inovadoras em periódicos de Educação Física. Foi realizada uma busca pelo material proveniente da produção de conhecimento em Educação em periódicos nacionais de divulgação científica dessa área. Percebemos que predomina ainda o relato de experiência, o que ajuda a explicar a pequena inserção em revistas científicas. Além disso, o esporte, conteúdo tradicionalmente hegemônico nas aulas de Educação Física, aparece consideravelmente pouco.

Palavras-chave: Escola; Periódicos; Educação Física; práticas inovadoras.

1. INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

O tema central dessa pesquisa é um estudo sobre as aulas de educação física na escola. Caparroz (2005) realizou sua pesquisa de mestrado em 1998 e evidenciou a necessidade destes estudos, uma vez que, a teorização sobre a educação física que vinha sendo feita pelos movimentos renovadores da educação física (SOARES et. al., 1992) não davam conta de responder aos problemas da prática pedagógica advindos do “chão da quadra”.

O estudo das práticas inovadoras veio ganhando espaço nos últimos anos na Educação Física. Entretanto, ainda são escassos os estudos sobre elas (FERSTENSEIFER; DA SILVA, 2011; ALMEIDA FARIA; BRACHT; DA SILVA MACHADO, 2010; SILVA; BRACHT, 2012; SANTO, 2012; CARLAN; KUNZ, 2012). Estes estudos escassos ajudam a refletir sobre estas práticas e indicam a necessidade de uma reflexão mais aprofundada.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo uma revisão sistemática sobre as práticas pedagógicas inovadoras em periódicos de Educação Física. A partir dele, faremos uma análise bibliométrica dessa produção.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma busca pelo material proveniente da produção de conhecimento em Educação em periódicos nacionais de divulgação científica dessa

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: bruna_saurin@hotmail.com; mariana.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br. Pesquisa financiada por bolsa de Iniciação Científica do NIPE/ Muzambinho.

área. Como critério de inclusão considerado na escolha dos periódicos, definimos que deveriam apresentar classificação A1 a B2, na área 21, e que tivessem produção de artigos científicos voltados à Educação Física escolar. Com base nesse critério, nossa busca ocorreu nos seguintes periódicos: Revista Movimento, Revista Brasileira de Ciência do Esporte, Revista Motriz, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista Pensar a Prática, Revista Motrivivência, Revista de Educação Física da UEM, Revista Licere. Foi feito um recorte temporal entre os anos de 2006 a 2016. A análise desse material se deu por bibliometria.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Encontrou-se um total de 45 artigos que possuíam em seus textos indícios de práticas inovadoras. Depois de analisados organizados foi possível separá-los por alguns indicadores bibliométricos.

O primeiro indicador (Figura 1) demonstrou a quantidade de artigos com indícios de práticas inovadoras publicados em cada revista. Na Revista Motrivivência foram encontrados um total de 11 artigos. Já a Revista Pensar a Prática contabilizou nove artigos sobre o tema. A Revista Brasileira de Ed. Física e Esporte totalizou sete artigos. A Revista Movimento somou cinco artigos, assim como a Motriz e a Revista Brasileira de Ciência do Esporte. Na Revista de Ed. Física da UEM foram encontrados dois e por último com apenas uma publicação a Revista Licere.

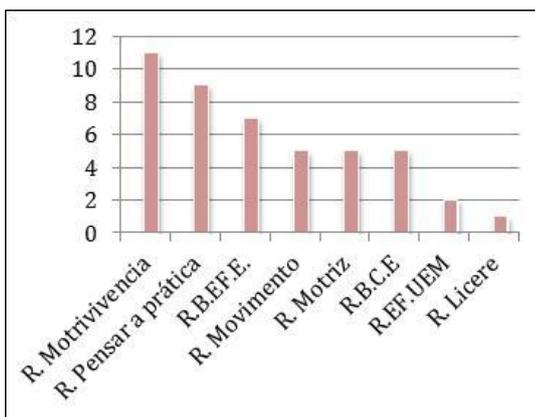


Figura 1. Publicações

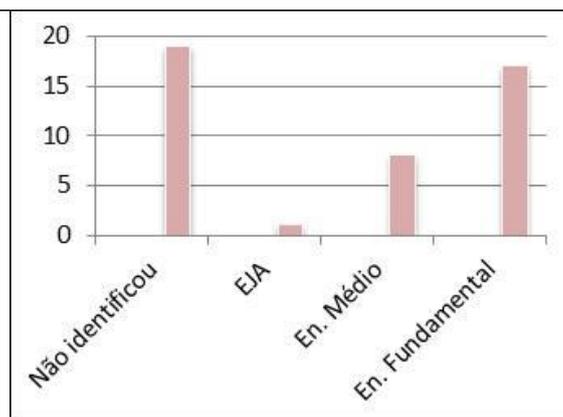


Figura 2. Nível de Ensino

O segundo indicador (Figura 2) descreveu quais níveis de ensino foram trabalhados nas publicações encontradas. Foram identificados 18 artigos que descreviam suas práticas no Ensino Fundamental. Já o Ensino Médio foi citado em oito das publicações. Apenas um trabalho esteve

relacionado a práticas no Ensino de Jovens e Adultos (EJA). E 19 das publicações não deixaram claro em seus textos o nível de ensino trabalhado.

O terceiro indicador foi a análise sobre o método de pesquisa usado nas publicações (Figura 3). Foi possível observar que os Relatos de Experiência e de pesquisa ação predominam nessa análise com um total de 13 publicações neste modelo, que demonstram que as publicações sobre práticas pedagógicas são feitas a partir da reflexão sobre a prática docente de seus autores. Nesse sentido, percebe-se que estas publicações funcionam como uma revisita à autoria docente, algo próximo ao papel destinado à didática, de acordo com Caparroz e Bracht (2007).

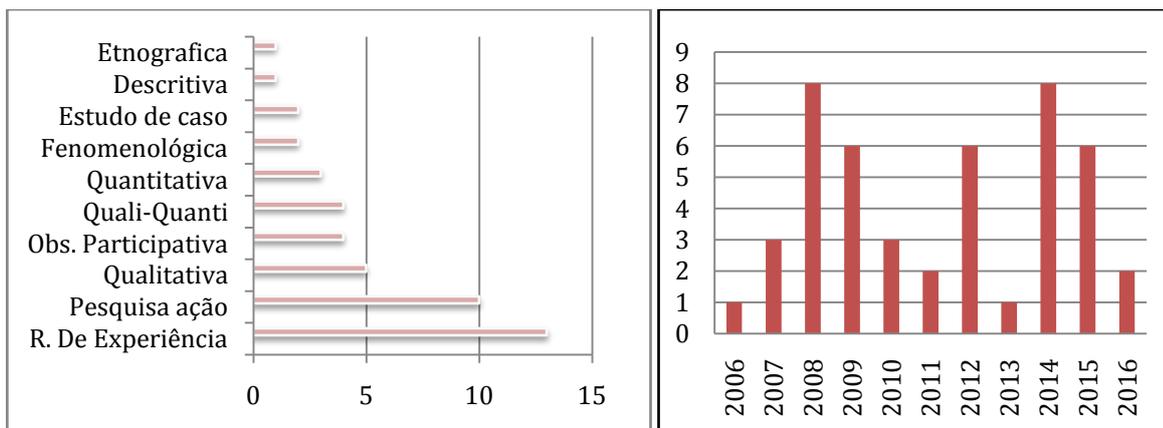


Figura3. Tipo de Pesquisa

Figura4. Ano de Publicação

Já quando analisados os anos de publicação (Figura 4) notou-se que não há uma linearidade entre as publicações e as datas, não podendo descrever uma crescente ou decrescente nos anos em que foram publicados estes trabalhos. O teste dos anos de publicação visava perceber se havia uma tendência de crescimento ou de decréscimo, que não foram verificadas.

Quadro1. Temas das práticas pedagógicas

| Temas | Qtde. | Temas | Qtde. | *Modalidades Esportivas | Qtde. |
|-----------|-------|------------------|-------|-------------------------|-------|
| Capoeira | 1 | Ginástica | 2 | Atletismo | 2 |
| Lutas | 1 | Musculação/Saúde | 4 | Futebol | 2 |
| Circo | 1 | Mídia | 4 | Xadrez | 2 |
| Origami | 1 | Dança | 8 | Vôlei | 2 |
| Exergames | 1 | Jogos | 9 | Rodas | 1 |
| Lazer | 1 | Esportes* | 12 | Aventura | 1 |
| | | | | Não especificaram | 2 |

Por fim, o último indicador foi com relação aos temas que geraram as práticas descritas nos trabalhos analisados. Foram diversos e estão descritos na tabela abaixo no quadro1. Podemos notar que não há um predomínio absoluto do esporte, prática tão marcada nas aulas de Educação Física. E mesmo acumulando o maior número de publicações, é possível notar que as práticas descritas dentro do tema esporte fogem das modalidades tradicionais (futebol, vôlei, basquete e

handebol). Isso demonstra que quando o esporte é tema das práticas inovadoras, na medida em que elas prezam pela diversificação dos conteúdos (BRACHT, 2011), as modalidades esportivas abordadas também são diversas, e também se abre espaço para distintas outras práticas corporais.

5. CONCLUSÕES

Nota-se que as pesquisas sobre práticas pedagógicas inovadoras, embora necessárias, ainda são escassas, tendo em vista que em 10 anos, foram encontradas apenas 45 publicações em oito periódicos distintos. Percebemos que predomina ainda o relato de experiência, modalidade de publicação voltada mais à realidade da intervenção profissional e menos à produção de conhecimento científico, o que ajuda a explicar a pequena inserção em revistas científicas. Além disso, na medida em que as práticas inovadoras indicam a importância da diversificação dos conteúdos, nota-se que o esporte, conteúdo tradicionalmente hegemônico nas aulas de Educação Física aparecem menos, representando apenas 25% das pesquisas, sendo estes ainda provindos de modalidades não convencionais.

AGRADECIMENTOS

Ao Nipe/Muzambinho/IFSULDEMINAS pela bolsa de iniciação científica que fomenta esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FARIA, Bruno; BRACHT, Valter; DA SILVA MACHADO, Thiago. Inovação pedagógica na educação física: o que aprender com práticas bem sucedidas?. **Ágora para laEducación Física y el Deporte**, v. 12, n. 1, p. 11- 28, 2010.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a educação física na escola e a educação física da escola: a educação física como componente curricular**. Autores Associados, 2005.

CAPARROZ, Francisco Eduardo; BRACHT, Valter. O tempo e o lugar de uma didática da educação física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 28, n. 2, p. 21-37, jan. 2007.

CARLAN, Paulo; KUNZ, Elenor; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. O esporte como conteúdo da Educação Física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica" inovadora". **Movimento (ESEF/UFRGS)**, v. 18, n. 4, p. 55-75, 2012.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; DA SILVA, Marlon André. Ensaando o “novo” em educação física escolar: a perspectiva de seus atores. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 1, 2011.

SANTO, Vitória. A inovação e o desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar: uma leitura a partir da teoria do reconhecimento social. 2012.

SILVA, Mauro Sérgio; BRACHT, Valter. Na pista de práticas e professores inovadores na educação física escolar. **Kinesis**, v. 30, n. 1, 2012.

SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.O.; BRACHT, V. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo, Cortez, 1992.